REDAÇÃO FINAL PROJETO DE LEI N° 3.837-A DE 2015

Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para determinar que os profissionais de saúde, quando houver indícios de prática de violência contra a mulher, registrem o fato no prontuário da paciente.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei torna obrigatório o registro pelos profissionais de saúde, no prontuário de atendimento, de indícios de violência contra a mulher, para fins de estatística, prevenção e apuração da infração penal.

Art. 2° 0 art. 12 da Lei n° 11.340, de 7 de agosto de 2006, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 4°, 5° e 6°:

"Art.	12.	• • • • • • •	• • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • •
• • • • • • • • • • • • • • •			. .	

- § 4° O profissional de saúde que identificar sinais, ou suspeitar da prática de violência contra a mulher, deverá efetuar o registro no prontuário de atendimento da paciente e notificar a direção da instituição de saúde onde ocorreu o atendimento da identificação de indícios de violência contra a mulher.
- § 5° A direção da instituição de saúde, no prazo de vinte e quatro horas, deverá comunicar o fato às autoridades policiais para as providências cabíveis.

§ 6° As autoridades policiais deverão informar a Secretaria de Segurança Pública sobre os casos de violência contra a mulher de que tiverem conhecimento, para fins de estatística."(NR)

Art. 3° Esta Lei entra em vigor após decorridos trinta dias de sua publicação oficial.

Sala das Sessões, em 20 de junho de 2017.

Deputada RAQUEL MUNIZ Relatora